



### III CONCURSO LITERÁRIO VITA ALERE- 2020 MEMÓRIA VIVA: HISTÓRIAS DE SOBREVIVENTES DE SUICÍDIO

#### CATEGORIA I: COMPORTAMENTO SUICÍDA

##### 2º. Lugar

#### VALE A PENA

**Autora: Karina Soares**

O vento frio soprava em sua face pálida, mas ela nem sentia. Ao alto, a lua a observava, indiferente.

Pode parecer clichê, mas ela via sua vida inteira desfilando ante seus olhos. Se viu menina, perdida na pobreza de sua cidadezinha natal. Lembrou de seu pai, pedreiro por vocação e necessidade. A imagem mais nítida que tinha dele era vê-lo sentado na cadeira de balanço do terraço da casa, abarcando com os olhos – miúdos e azuis – o imenso canal à sua frente.

Já de sua mãe, protestante e austera, tinha lembranças conflituosas. Ora a via como a mãe devotada de quando um dos muitos filhos adoecia; outra hora lembrava do quanto ela lhe batia quando fazia travessuras, ou seja, quase sempre. Distraída, quase não percebeu o quanto repetiria esse mesmo padrão com seus próprios filhos, nove no total. A mãe que exigia perfeição quando era, ela própria, tão imperfeita!

Mas esse passado estava tão distante!... Hoje, agora, naquele minuto, não era a vida com seus pais ou com seus filhos que a fazia balançar na amurada da varanda do décimo segundo andar. Não sabia explicar o que a impulsionava, o que a fazia oscilar entre a vida e a morte. Havia toda uma vida de privações, medo dor, raiva, frustrações...

Sentiu uma angústia no peito, enquanto olhava para baixo e calculava se cairia dentro ou fora da área do prédio. Olhou ao redor para as milhares de luzes dos outros prédios, ruas e carros... Milhares de pessoas, milhões talvez, e ela se sentindo tão só!

Atrás de si o apartamento jazia, silencioso. Todos - marido, filhos – dormiam, tranquilos, sem sequer imaginar o que ela pretendia fazer. Ela nunca compartilhou com

qualquer um deles a sua dor. Sentia vergonha de sua fraqueza, do quanto havia se entregado a uma vida que não, não lhe cabia. Tentara confidenciar, em vão, com centenas de garrafas de álcool, mas elas nada lhe traziam além de mais vergonha e mais dor.

Com uma perna para fora da varanda e outra para dentro, não hesitava com relação ao que queria fazer. Apenas se dava os últimos minutos antes de se atirar em direção ao nada. Não, não acreditava em vida após a morte, nem em um deus ou um ser superior. Achava de verdade que nenhum deus deixaria seus filhos sofrerem tanto. Nenhum deus faria vista grossa para a dor que sentia, uma dor estranha, absurda e muito, muito grande.



INSTITUTO  
**VITA ALERE**  
DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO

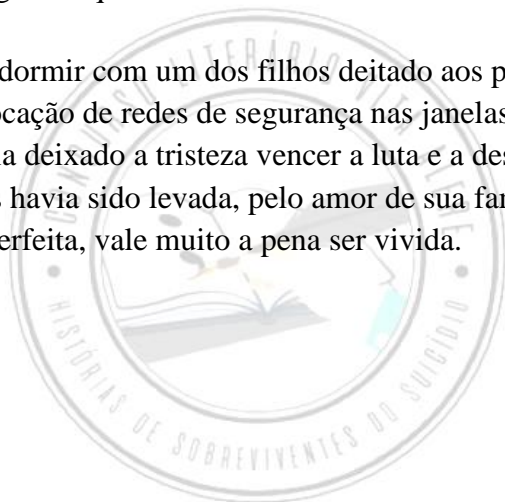
Empinando o queixo ela decidiu que era chegada a hora. Saltar para a morte, concluiu, era o melhor a ser feito. Deixaria de ser a esposa alcoólatra, a mãe fria e pouco amorosa que sabia ser.

Quando passava a segunda perna para o vazio da noite, sentiu-se sendo puxada para dentro do apartamento. Uma das filhas a vira e, desesperada, a resgatara. Depois disso, gritos, luzes, comoção. Fora descoberta. Olhou ao redor para os rostos pálidos e assustados. Mais de um filho chorava. Com o coração apertado percebeu que, apesar e tudo e contrariando toda a lógica, era amada. Mais do que amara a própria mãe e, certamente, mais do que merecia ser amada.

Marido e filhos a levaram para a cama, surgiu um copo de água com açúcar... Não sabiam bem o que falar – pudera, ela não os tinha ensinado a falar de amor, de carinho ou de qualquer sentimento.

Passada a comoção, foram todos deitar. No horizonte o sol ameaçava surgir. Não imaginava que veria mais uma alvorada. Mas também não imaginava que era amada... e era.

Foi dormir com um dos filhos deitado aos pés da cama – numa vigília que duraria até a colocação de redes de segurança nas janelas. Dormia também com uma certeza: quase havia deixado a tristeza vencer a luta e a desesperança lhe empurrar em direção à morte. Mas havia sido levada, pelo amor de sua família, a acreditar que a vida, mesmo imperfeita, vale muito a pena ser vivida.



INSTITUTO  
**VITA ALERE**  
DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO  
[www.vitaalere.com.br](http://www.vitaalere.com.br)